

## Ligeiro crescimento da taxa de desemprego

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, revelam que houve declínio do nível ocupacional e ligeiro crescimento da taxa de desemprego, em janeiro de 2015. Registrou-se, também, relativa estabilidade no rendimento médio real de ocupados e de assalariados entre novembro e dezembro de 2014.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan/14, Dez/14, Jan/15**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/14	Dez/14	Jan/15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.217	3.250	3.253	3	36	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.847	1.892	1.861	-31	14	-1,6	0,8
Ocupados	1.712	1.761	1.729	-32	17	-1,8	1,0
Desempregados	135	131	132	1	-3	0,8	-2,2
Em Desemprego Aberto	105	100	106	6	1	6,0	1,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.370	1.358	1.392	34	22	2,5	1,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

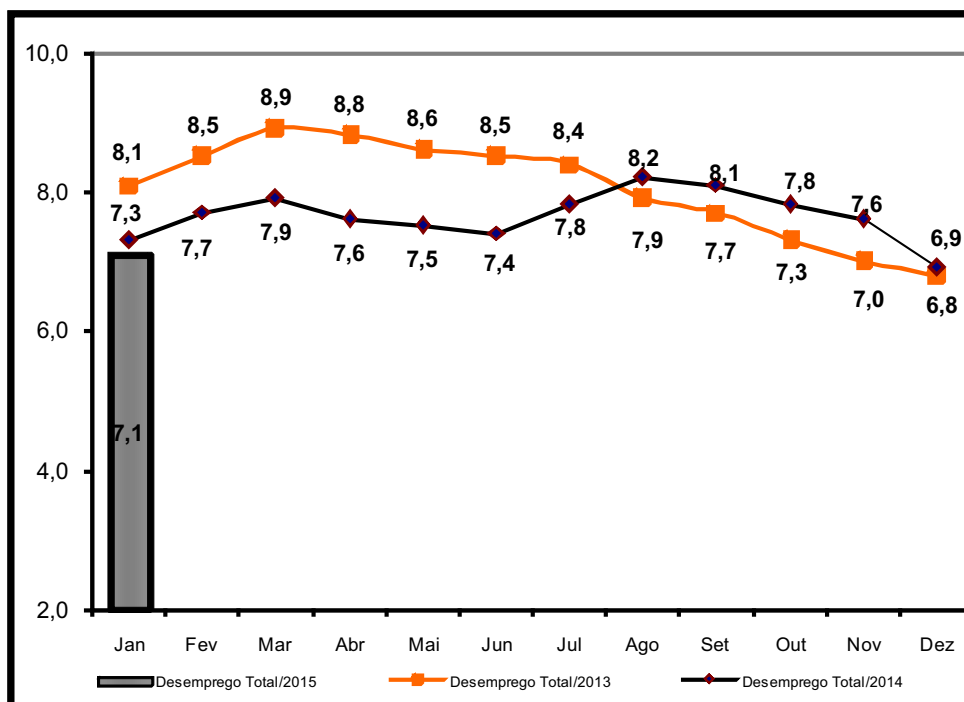
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu ligeiramente na região, ao passar de 6,9%, em dezembro do ano passado, para os atuais 7,1% da força laboral. A **taxa de desemprego aberto** cresceu, de 5,3% para 5,7%, no mesmo período (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Novembro e Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2014.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Janeiro/2013 – Janeiro/2015



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em janeiro, o contingente de desempregados foi estimado em 132 mil pessoas, 1 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação em 32 mil postos de trabalho (-1,8%), praticamente compensada pela saída de pessoas da força de trabalho da região (-1,6%, ou menos 31 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 58,2%, em dezembro de 2014, para 57,2%, em janeiro de 2015.
- No mesmo período, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados diminuiu de 24 para 22 semanas.
- O nível de ocupação diminuiu 1,8% em janeiro, em comportamento típico para o período. A eliminação de 32 mil postos de trabalho reduziu a estimativa do contingente de ocupados para 1.729 mil pessoas. Setorialmente, o nível de ocupação retraiu-se nos **Serviços** (-3,7%, ou eliminação de 31 mil postos de trabalho), no **Comércio e reparação de veículos e motocicletas** (-1,5%, ou -6 mil) e, em menor intensidade, na **Construção** (-0,6%, ou -1 mil), cujos resultados foram amenizados pela expansão do número de postos de trabalho na **Indústria de transformação** (3,2%, ou 10 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan/14, Dez/14, Jan/15**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/14	Dez/14	Jan/15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>Total (1)</b>	1.712	1.761	1.729	-32	17	-1,8	1,0
Indústria de transformação (2)	327	310	320	10	-7	3,2	-2,1
Construção (3)	151	164	163	-1	12	-0,6	7,9
Comércio e reparação de veículos (4)	421	407	401	-6	-20	-1,5	-4,8
Serviços (5)	779	845	814	-31	35	-3,7	4,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, a redução do total de assalariados (-1,5%, ou menos 17 mil postos de trabalho) foi decorrente da diminuição da oferta de postos de trabalho principalmente na iniciativa privada (-1,7%, ou -16 mil), já que o setor público pouco variou (-0,7%, ou -1 mil). No segmento privado, essa redução ocorreu entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (-2,1%, ou -16 mil), uma vez que não variou a estimativa de assalariados sem carteira. Reduziram-se, também, os contingentes de trabalhadores autônomos (-1,8%, ou -8 mil), empregados domésticos (-4,4%, ou -5 mil) e daqueles classificados nas demais posições (-2,2%, ou -2 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan/14, Dez/14, Jan/15**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/14	Dez/14	Jan/15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>Total</b>	1.712	1.761	1.729	-32	17	-1,8	1,0
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.080	1.106	1.089	-17	9	-1,5	0,8
Setor Privado	940	965	949	-16	9	-1,7	1,0
Com Carteira Assinada	753	780	764	-16	11	-2,1	1,5
Sem Carteira Assinada	187	185	185	0	-2	0,0	-1,1
Setor Público <sup>(2)</sup>	140	141	140	-1	0	-0,7	0,0
<b>Autônomos</b>	450	451	443	-8	-7	-1,8	-1,6
<b>Empregado Doméstico</b>	111	114	109	-5	-2	-4,4	-1,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	71	90	88	-2	17	-2,2	23,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2014, permaneceu praticamente estável o **rendimento médio real** dos ocupados (0,3%) e dos assalariados (-0,1%), cujos valores passaram a equivaler R\$ 1.164 e R\$ 1.178, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, destaca-se que houve redução tanto entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (-1,6%) quanto entre os sem carteira (-1,5%). Já o **rendimento médio real** do trabalhador autônomo cresceu 1,3%, passando a corresponder R\$ 996 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez/13, Nov/14, Dez/14**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Dezembro/2014)			Variação relativa (%)	
	Dez/13	Nov/14	Dez/14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.200	1.161	1.164	0,3	-3,0
Total de Assalariados (3)	1.244	1.179	1.178	-0,1	-5,3
Setor Privado (4)	1.072	1.047	1.030	-1,6	-3,9
Indústria de transformação (5)	964	960	955	-0,5	-0,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.012	1.032	1.032	0,0	2,0
Serviços (7)	1.134	1.065	1.037	-2,6	-8,6
Com Carteira Assinada	1.132	1.106	1.088	-1,6	-3,9
Sem Carteira Assinada	824	790	778	-1,5	-5,6
Setor Público	2.399	2.103	2.225	5,8	-7,3
Autônomos	993	983	996	1,3	0,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Dezembro de 2014.

(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

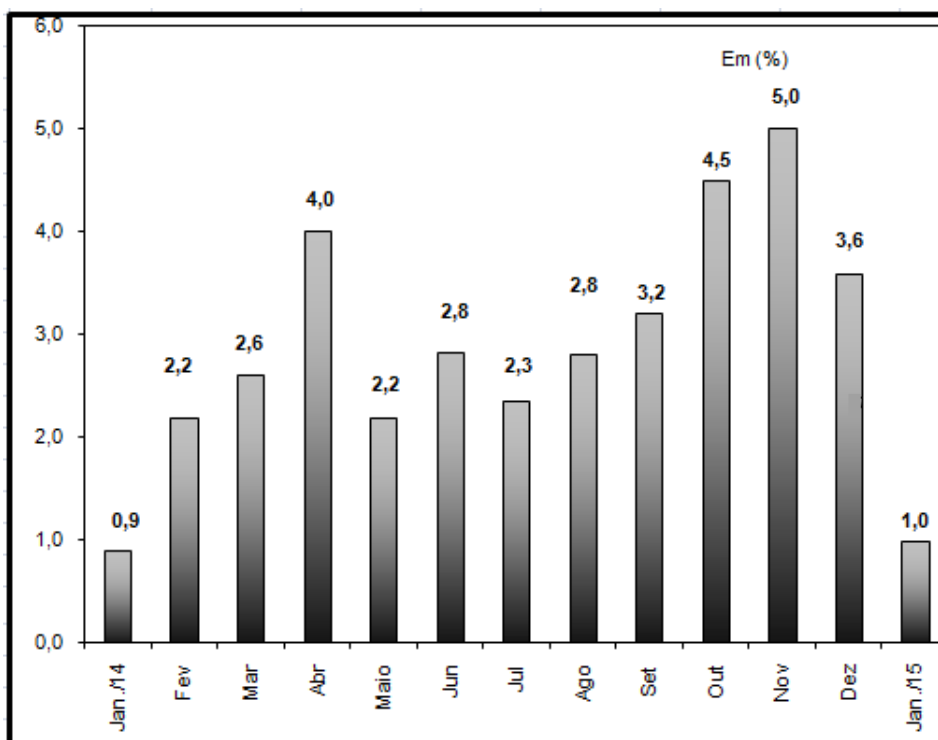
7. A **massa de rendimentos reais** diminuiu tanto entre os ocupados (-0,4%) quanto entre os assalariados (-0,8%), em ambos os casos, devido ao declínio do nível ocupacional.

### Comportamento em 12 meses

8. Em janeiro de 2015, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (7,1%) ficou ligeiramente abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (7,3%). Nesse período, a **taxa de desemprego aberto** (5,7%) não variou.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados reduziu-se em 3 mil pessoas, resultado da geração de postos de trabalho (17 mil) em número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (14 mil). A **taxa de participação** manteve-se em relativa estabilidade, ao passar de 57,4% para 57,2%, no período em análise.
10. Nos últimos dozes meses, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 28 para 22 semanas.
11. Em relação a janeiro do ano passado, o nível de ocupação cresceu 1,0%, menor variação dos últimos onze meses, nessa base de comparação (Gráfico 2). Houve ampliação do contingente de ocupados nos **Serviços** (4,5%, ou geração de 35 mil postos de trabalho) e na **Construção** (7,9%, ou 12 mil) e redução no **Comércio e reparação de veículos e motocicletas** (-4,8%, ou -20 mil) e na **Indústria de transformação** (-2,1%, ou -7 mil) (Tabela 3).

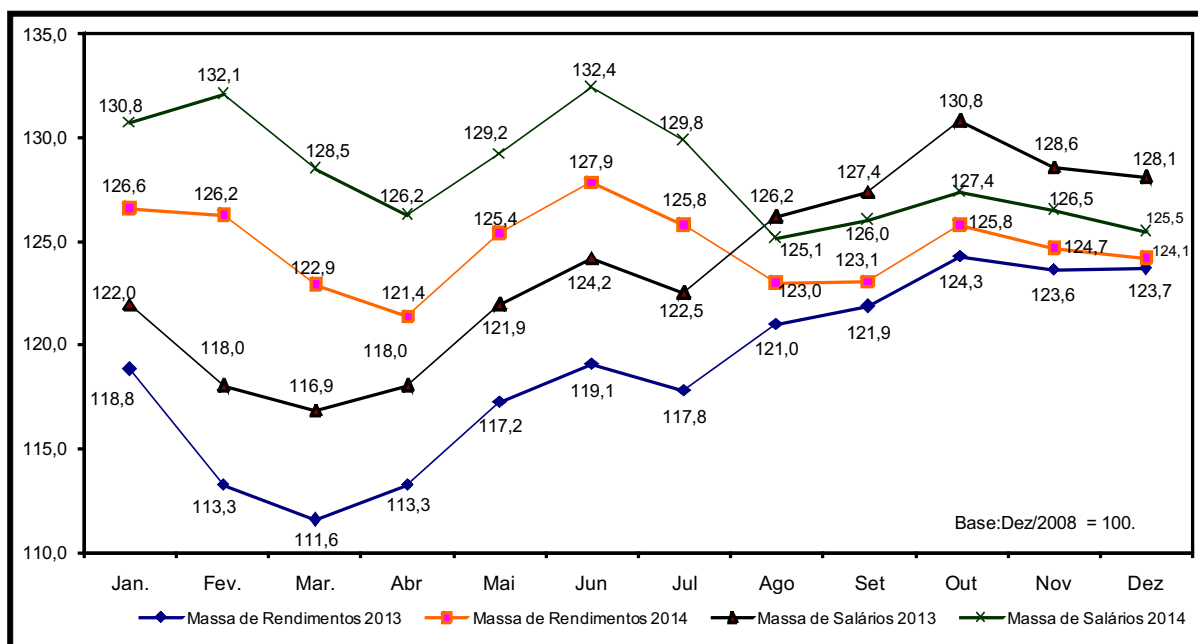
**Gráfico 2**  
**Varição Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2014 – Janeiro/2015**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.  
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Nos últimos doze meses, o total de assalariados aumentou 0,8%, resultado do crescimento no setor privado (1,0%), uma vez que não variou a estimativa do emprego público. No segmento privado, aumentou o número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (1,5%, ou 11 mil) e diminuiu ligeiramente o dos sem carteira (-1,1%, ou -2 mil). Reduziram-se os contingentes de trabalhadores autônomos (-1,6%, ou -7 mil) e de empregados domésticos (-1,8%, ou -2 mil), enquanto cresceu o número daqueles classificados nas demais posições (23,9%, ou 17 mil) (Tabela 3).
13. Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-3,0%) e de assalariados (-5,3%). No setor privado, houve decréscimo do rendimento médio real nos **Serviços** (-8,6%) e na **Indústria de transformação** (-0,9%), enquanto cresceu no **Comércio e reparação de veículos e motocicletas** (2,0%). Verificou-se, ainda, redução do rendimento médio no setor público (-7,3%) e relativa estabilidade entre os trabalhadores autônomos (0,3%) (Tabela 4).
14. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados pouco variou (0,3%), como resultado da combinação entre a elevação do nível ocupacional e a redução do rendimento médio real. Já a **massa de rendimento reais** dos assalariados diminuiu 2,0%, devido ao declínio do rendimento médio, uma vez que houve elevação do nível ocupacional (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2013 - Dezembro/2014**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Manoel Dias

**Governador do Estado do Ceará**

Cid Ferreira Gomes

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque